

Covas sobe morro da Mangueira e mostra afinidade com o samba

Gustavo Miranda

O candidato do PSDB à Presidência da República, Mário Covas, foi recepcionado ontem com uma feijoada e 15 caixas de cerveja por uma das principais damas do samba carioca, dona Neuma da Mangueira. O paulista Mário Covas não entrou na roda de pagode no quintal de dona Neuma, nem precisou disso para mostrar que tem alguma afinidade com o samba. "Quando Covas foi prefeito de São Paulo, em 85, ele fez muito pelo samba. Ele criou a Rua do Samba, a Rua do Pagode. A partir daí, São Paulo passou a zombar do título que Vinícius de Moraes havia colocado na cidade: tûmulo do samba", contou a cantora Alcione, que anunciou seu apoio ao candidato tucano.

Amiga de Covas há muito tempo (não consegue lembrar quando o conheceu), dona Neuma, 67 anos, fez questão de ser a primeira moradora do morro a receber um candidato à Presidência: "Nunca nenhum presidente ou candidato esteve na casa de alguém aqui. Se a Zica quiser trazer o Brizola tudo bem. Vai ser a segunda pessoa".

Dona Neuma se referia a dona Zica, viúva de Cartola e eleitora de Brizola, com quem diz ter uma boa relação apesar da divergência ideológica. "Eu sou amiga do Brizola também, mas vou votar no Covas porque ele é simples. O doutor Mário vai tirar o Brasil da cova", anunciou, apontando um cartaz com esta mensagem pregado na parede de sua sala. Em quem a Mangueira vota? "O morro é igual aos mineiros. Trabalha em silêncio", explicou a dama do samba, com a experiência de quem vive há 56 anos no morro.

Embaraço — Sentada num sofá ao lado do candidato, dona Neuma ofereceu-lhe uma camiseta verde e rosa, cores da Mangueira. Vestido com uma camisa social preta, diante dos pedidos para que colocasse a camiseta da escola de samba, Covas ficou embaraçado. "Não sei se a barriga permite, mas em todo o caso...". E vestiu, com dificuldade, a camiseta verde e rosa por cima da camisa preta.



Covas vestiu a camiseta atendendo pedido de d. Neuma

ta. "Ele já veio aqui três vezes", informou dona Neuma, com orgulho.

Covas completou: "Sou benemérito da Mangueira. A primeira vez que uma escola de samba paulista desfilou no Rio foi quando eu era prefeito de São Paulo. Foi a Nenê de Vila Matilde, campeã do carnaval paulista de 1985". O candidato recebeu ainda o apoio do presidente da Mangueira, José Ananias, e do vice-presidente, Orlandi Justo.

De manhã, o candidato do PSDB

participou do programa *Haroldo de Andrade*, da *Rádio Globo*, campeão de audiência no país. Covas preferiu não fazer maiores comentários sobre a adesão do ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans — que era filiado ao PSDB e candidato a vice na chapa de Covas até o ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães vencer a convenção do partido — à candidatura de Ronaldo Caiado, do PSD. "Foi uma decisão pessoal", resumiu.